



QUARTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2012

Dutra protocola requerimento na CPI do Trabalho Escravo sobre McDonald's



Deputado Domingos Dutra protocola requerimento na CPI do Trabalho Escravo para ouvir executivos da rede McDonald's sobre denúncias de humilhação e trabalho escravo! O Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) da Câmara, Deputado Domingos Dutra (PT-MA), protocolou nesta terça-feira (12), na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Trabalho Escravo, requerimento solicitando a convocação da Sra. Marilene Fernandez, vice-presidente do McDonald's para América Latina, e outros executivos da empresa, para discorrer sobre as denúncias de práticas de trabalho semelhante ao de escravo na rede McDonald's no Brasil.

A convocação foi devido à ausência da executiva na audiência pública realizada hoje na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara – que foi remarcada pela terceira vez, por sugestão da própria empresa, justificando incompatibilidade de agenda dos seus diretores.

As denúncias também serão tema de uma audiência que a CDHM pretende realizar nos próximos dias. “Já foi aprovado o requerimento nesse sentido, na Comissão, e vamos apenas agendar o debate para o segundo semestre, com vistas a continuarmos colocando esse tema – práticas de trabalho escravo urbano e rural –, na agenda política do País”, argumentou o parlamentar maranhense.

O Deputado Domingos Dutra taxou de “trabalho escravo moderno” o que as empresas como McDonald's, Zara e Gregory estão praticando com seus funcionários.

HUMILHAÇÃO E EXPLORAÇÃO – “É inconcebível empresas como a rede McDonald's, que tem incentivos fiscais e goza de diversos benefícios concedidos pelo governo, humilharem pessoas, praticarem trabalho infantil, explorarem adolescentes, adultos e pais de famílias de forma vergonhosa, como mostraram os vídeos exibidos aqui na Câmara sobre o McDonald's”, declarou o parlamentar ao referir-se dos dois vídeos exibidos na audiência de hoje e repassados à Comissão de Direitos Humanos.

“A produção dos vídeos é importante para poder sensibilizar a sociedade brasileira e autoridades”, frisou Domingos Dutra, enfatizando que “se as denúncias aqui colocadas não foram contestadas e a McDonald's não enviou ninguém para rebater, é porque são verdadeiras, pois, se a empresa não devesse algo, estaria aqui se defendendo. Assim, fica aquele ditado: 'quem cala consente’”.

Domingos Dutra destacou a força da participação popular nessa luta. "É importante que a gente convença a sociedade brasileira para ajudar nesse combate, deixando de consumir produtos, alimentos fornecido por essa rede, porque são produtos sujos com o trabalho infantil, com o trabalho semelhante ao de escravo e com o trabalho degradante que ofende a dignidade da pessoa humana".

Jornada Móvel - O deputado Eudes Xavier (PT-CE) - autor do requerimento de realização da audiência de hoje, juntamente com o deputado Sabino Castelo Branco (PTB-AM) - ressaltou, por sua vez, que o debate se deu devido ao grande número de denúncias que a Comissão de Trabalho da Câmara recebeu de que a empresa vem adotando a chamada "jornada móvel e variada de trabalho", na qual o trabalhador que não está em atividade na loja, nos momentos em que a demanda é menor, tem seu salário reduzido por estar em disponibilidade.

"Isso faz com que, em determinadas situações, o trabalhador receba menos que o salário mínimo mensal, em clara ofensa à Constituição", afirmou Deputado Eudes, frisando que a empresa Arcos Dourados, detentora da marca McDonald's na América Latina, está adotando a mesma prática em outros países da região.

O deputado cearense acentuou que vai continuar, juntamente com outros parlamentares que integram a Comissão de Trabalho e a Comissão de Direitos Humanos, a luta para humanizar as relações de trabalho no Brasil e coibir essa ação criminosa da rede McDonald's.

Texto: Sales Chagas

Foto: Luiz Alves